INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS

SÃO VICENTE DO SUL

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos –Técnico em Administração – Integrado; Técnico em Agricultura – Subsequente; Técnico em Agroindústria – Integrado PROEJA; Técnico em Agropecuária – Integrado; Técnico em Informática – Subsequente; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – Integrado; Técnico em Secretariado – Subsequente; Técnico em Zootecnia – Subsequente.

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul

Aprova a Criação do Curso pela Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013.

Projeto Pedagógico de Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 103, de 28 de novembro de 2014.

Ajuste curricular aprovado pela Resolução CONSUP nº 33, de 24 de maio de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro da Educação

Aléssio Trindade de Barros
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Luis Fernando Rosa da Costa
Diretor Geral do *Campus*

Luis Aquiles Martins Medeiros
Diretor de Ensino *Campus*

Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin
Coordenadora Geral de Ensino do *Campus*

Cristiano Martins Vieira
Coordenador do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

Equipe de elaboração
Colegiado do Eixo Tecnológico

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus* São Vicente do Sul
Assessoria Pedagógica do *Campus* São Vicente do Sul
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual
Marcia Cristina Cerezer

Sumário

1.Detalhamento 14

2. Contexto educacional 14

2.1. Histórico da Instituição 14

2.2. Justificativa de oferta do curso 15

2.3. Objetivos do curso 16

2.3.1. Objetivo geral 16

2.3.2. Objetivos Específicos 16

2.4. Requisitos e formas de acesso 16

3.Políticas institucionais no âmbito do curso 17

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 17

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante 17

3.2.1. Assistência Estudantil 17

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante 18

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado 18

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento 18

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico 19

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica 19

3.2.3. Educação Inclusiva 19

3.2.3.1. NAPNE 20

3.2.3.2. NEABI 20

3.2.3.3. NUGEDIS 20

3.2.4. Acompanhamento de Egressos 20

4. Organização didático pedagógica 21

4.1. Perfil do Egresso 21

4.2. Organização curricular 22

4.2.1. Flexibilização Curricular 23

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI 23

4.3. Representação gráfica do perfil de formação 24

4.4. Matriz Curricular 25
4.5. Prática Profissional 27
4.5.1. Prática Profissional Integrada 27
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório 27
4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio curricular obrigatório 28
4.6. . Atividades Complementares de Curso 28
4.7. Avaliação 29
4.7.1. Avaliação da Aprendizagem 29
4.7.2. Autoavaliação Institucional 29
4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores 30
4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 30
4.10. Expedição de Diploma e Certificados 30
4.11. Ementário 31
4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios 31
4.11.2. . Componentes curriculares optativos 54
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação 55
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso 55
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico 57
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico 57
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação 57
5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação 57
6. Instalações físicas 57
6.1. Biblioteca 58
6.2. Áreas de ensino específicas 58
6.3. Área de esporte e convivência 59
6.4. Área de atendimento ao estudante 59
7. Referências 60
8. Anexos 61

1. Detalhamento

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013.
Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)
Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)
Regime Letivo: Anual
Regime de Matrícula: Por série
Carga horária total do curso: 3300 horas relógio
Carga horária de estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 100 horas relógio
Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado: 20 horas relógio
Carga horária de ACC: 80 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: Anual
Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Em 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação dos *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove *Campus* e um *Campus* avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campus*.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha, localizado à Rua 20 de Setembro, s/nº, no município de São Vicente do Sul, CEP 97420-000, protagoniza uma longa história no contexto da educação profissional do país. Teve sua criação consolidada em 1954, através de acordo firmado entre o Governo da União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, com amparo nos dispositivos do Decreto-Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946 e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, os quais instalaram o Ensino Agrícola no Brasil.

A escola foi, em 1968, transferida para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a denominação de Colégio Agrícola General Vargas. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Esta situação de vínculo e dependência perdurou até 1985, quando passou a pertencer a COAGRI – Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul, através do Decreto nº 91.005/85.

No ano de 1986, o Decreto nº 93.313/86 extinguiu a COAGRI, criando, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação e, a partir de então, as escolas agrotécnicas federais ficaram a ela subordinadas. Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios quando, pelo Decreto nº 99.180/90, foi criada, em substituição a SESG, a SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovado no dia 1º/09/98, através da Portaria/MEC 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial, a Escola Agrotécnica Federal foi credenciada como Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul – CEFET-SVS. O seu credenciamento foi o primeiro grande resultado em termos de autonomia administrativa e pedagógica. A inserção da instituição nesta nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos, vagas e também dos créditos orçamentários, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto no 3.860, de nove de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFETs à condição de Instituições de Ensino Superior.

Em 14 de abril de 2007, através do Decreto nº 6.095, foram estabelecidas, pelo Governo Federal, as diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Com base nas prerrogativas do Decreto citado, em 12 de dezembro de 2007, foi lançada a Chamada Pública nº 002/2007, do Ministério da Educação, para fins de elaboração de propostas para constituição dos Institutos, cuja seleção contemplou o então CEFET São Vicente do Sul.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União, de 30 subsequente, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando efetivamente os Institutos Federais, instituições multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas unidades, com fundamento na Lei nº 11.892/2008 e Portaria MEC nº 4/2009, no qual se insere o agora *Campus* São Vicente do Sul.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB no 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

O Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, encontra-se situado em uma microrregião denominada Vale do Jaguari e formada por um conjunto de oito municípios: Capão do Cipó, Unistalda, Santiago, Mata, Nova Esperança do Sul, Cacequi, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul. Também tem relação direta com outros municípios que, mesmo não estando no Vale do Jaguari, tem uma série de similaridades (Jari, São Pedro do Sul, Toropi e Dilermando de Aguiarl).

A Região do Vale do Jaguari, quando confrontada com os demais COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), apresenta indicadores de desenvolvimento econômico e social preocupantes. Quanto ao PIB percapita, em 2010, era de R$ 13.539,00 sendo o menor entre os 28 COREDEs. O IDESE (Índice de Desenvolvimento Econômico e Social) em 2009 era de 0,738, sendo o Vale do Jaguari o 18º no ranking do Estado.

Outros dados relevantes demonstram a dificuldade de mudança desse status apresentado, em decorrência da queda da população, problema esse chave e que desencadeia uma série de sintomas e dificuldades de alavancagem competitiva. Um deles reside exatamente na diminuição da população jovem (15 a 19 anos), enquanto no RS a população adolescente diminui a uma taxa de 1% ao ano, no Vale do

Jaguari, esse índice decresce a 2% ao ano. Da mesma forma, em relação à população dita produtiva, mas também jovem, (20 a 29 anos), no RS ela aumenta 1,3%, enquanto no Vale do Jaguari o aumento é de apenas 0,5% ao ano.

Considerando que a economia local é baseada na pequena propriedade familiar, outro dado preocupante para o desenvolvimento da Região é o que mostra o decréscimo da população rural, que aponta uma intensidade de queda muito maior do que a média no RS, 15%. Ao observar a população urbana, essa taxa não sobe em relação ao Estado, o que seria lógico se a população apenas migrasse do campo para a cidade.

Portanto, constata-se que o grande problema da região, reside no abandono da população jovem da Região, migrando para outros centros do RS, como por exemplo, a Serra Gaúcha, em busca de oportunidades de renda e ocupação. Esse problema central traz outras reflexões sobre suas causas, as alternativas econômicas e dificuldades competitivas da região trafegam por questões diversas.

Esses dados justificam a necessidade de mudança e diversificação da matriz produtiva, o estímulo ao empreendedorismo, uma melhor organização e decisão do que produzir, além de integração entre os poderes públicos locais em torno da economia de escala.

Considera-se que, apesar dos dados apresentados anteriormente, existe um potencial de crianças e jovens que irão demandar ensino técnico. Pelos dados do Censo de 2010, a população de 0 a 14 anos, que será o potencial de alunos para os cursos integrados, era de 23.264 pessoas. Outro dado interessante verifica-se em relação às matriculas no Ensino Fundamental, que em 2012, segundo o Censo Escolar, totalizavam 6731 alunos nos 9 municípios do Vale do Jaguari.

Nesse sentido, trazendo essa preocupação para o interior do *Campus* São Vicente do Sul, há que se atuar com atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão ao encontro tanto da via de desenvolvimento da região, posto nas cadeias produtivas, desenvolvimento das micro e pequenas empresas, como aos pressupostos básicos do desenvolvimento local.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia – *Campus* de São Vicente do Sul (IFFarroupilha-SVS), ciente de seu papel de formar cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, propõe o Curso Técnico em Administração Integrado. Essa é a forma que o *Campus* poderá contribuir com a formação de profissionais com maior conhecimento nas atividades ligadas à profissionalização das empresas da região, por meio de seu histórico e grande recurso capital e humano.

A criação do Curso Técnico em Administração Integrado, nos moldes ora propostos, está sintonizado com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora, necessidade de diversificação da matriz produtiva local e também com o potencial produtivo da comunidade, onde o *Campus* São Vicente do Sul tem abrangência.

O Curso Técnico em Administração Integrado teve sua criação aprovada pela Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013, visando oportunizar a base do itinerário formativo no Eixo de Gestão e Negócios, pois o estudante pode percorrer, na própria instituição, todas as etapas da sua formação, desde o Ensino Médio integrado à educação profissional e em nível superior, graduação (Tecnólogo em Gestão Pública) e pós-graduação (Gestão Pública). Também, poderá complementar sua formação técnica em Curso Técnico Subsequente em Secretariado, dentro do mesmo Eixo Tecnológico.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo geral

Formar profissionais-cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de empresas, como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas;
- Capacitar para adequadas relações interpessoais;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial;
- Atender com excelência a clientes internos e externos à organização;
- Desenvolver noções na área de recursos humanos;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental, mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo, conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência, conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: Projeto Integrador, englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da Semana Acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo à participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *Campus* do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem, nos itens abaixo, as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou, por meio da Resolução n°12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campus*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade

de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A Coordenação de Assistência Estudantil do *Campus* São Vicente do Sul é composta por uma equipe de 19 servidores, como médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicólogo, odontólogo, assistente de alunos e nutricionista. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, lavanderia, moradia estudantil, sala de convivência e centro de saúde.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) recuperação paralela, desenvolvida com o objetivo do estudante recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino, elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) atendimento aos alunos pelos professores em horários alternados.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno.

A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidades especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Algumas ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico: acompanhamento aos alunos novos, orientação psicológica e pedagógica, orientação e prevenção a saúde, contato permanente com as famílias, recuperação de estudos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* São Vicente do Sul conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e

Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena.

O curso irá buscar subsídios junto ao NAPNE e atuará de acordo com as orientações para atender a necessidade específica apresentada.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* São Vicente do Sul conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TecNep/MEC).

Tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação. Sua missão é promover a formação de cidadãos comprometidos com a educação inclusiva de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais.

3.2.3.2. NEABI

Com vistas a assegurar o processo da educação no contexto da diversidade e coletividade e garantir a afirmação e revitalização dos grupos até então excluídos e discriminados socialmente, foi criado em 2008, no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul, o NEABI: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, com os seguintes objetivos:

- Promover estudos e ações que valorizem as contribuições da diversidade cultural que compõe nossa sociedade, para que estas sejam vistas no ideário educacional não como um problema, mas como um rico acervo de valores, posturas e práticas que conduzam o melhor acolhimento e maior valorização dessa diversidade;
- Fomentar dinâmicas que potencializem a introdução das culturas afro-brasileira e indígena no trabalho cotidiano das diversas áreas do conhecimento;
- Desenvolver atitudes, conteúdos, abordagens e materiais que possam ser transformados na prática pedagógica, em respeito à competência e dignidade das nações africana e indígena;
- Conscientizar os afro-descendentes e indígenas da instituição de forma positiva acerca de seu pertencimento étnico, possibilitando também àqueles que têm outras origens raciais, ter uma dimensão mais apropriada da contribuição destes na construção do país.

3.2.3.3. NUGEDIS

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Politica de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Administração, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Ainda recebe formação para:

- Desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho, noções de apresentação pessoal.
- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho.
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações: refere-se ao estudo dos níveis hierárquicos demonstrados através de organogramas, noções gerais dos processos administrativos (PODC); espera-se que tais conhecimentos possibilitem ao aluno a visão holística da empresa, de modo que haja a percepção da sinergia exigida para o alcance dos propósitos organizacionais.
- Compreender e executar o planejamento organizacional: refere-se ao estudo do planejamento estratégico, tático e operacional e suas peculiaridades; espera-se que este profissional desempenhe e execute as tarefas determinadas de forma eficiente e eficaz, visando a atingir os objetivos planejados pela gestão.
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas: designa-se ao estudo de técnicas secretariais, englobando arquivos e protocolos, confecção e expedição de documentos administrativos, administração do tempo; tais conhecimentos permitem ao profissional auxiliar a gestão na sua organização interna e, ainda, criar a percepção da importância da administração do tempo para a otimização das tarefas rotineiras, aumentando a sua produtividade.
- Capacidade de Relações Interpessoais: estudo das condições necessárias para a criação de um clima organizacional favorável e produtivo: liderança, motivação, trabalho em equipe, administração de conflitos, inteligência emocional; estes conhecimentos permitem a formação de um técnico capaz de enfrentar e adaptar-se às diferentes situações ocorridas no ambiente organizacional, o que pressupõe equilíbrio emocional e empatia.
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade: requer o estudo da Gestão socioambiental como complemento das atividades econômicas da empresa; permite ao profissional o desempenho de suas funções dentro da organização, seguindo os pressupostos de uma gestão socioambiental baseada na transparência de suas ações e princípios éticos.
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial: engloba o estudo do fluxo de caixa, controle de estoque e inventário, bem como, registros dos fatos contábeis; espera-se que o profissional possa executar os registros contábeis e financeiros no intuito de permitir um maior controle econômico e patrimonial da organização.
- Atender com excelência aos clientes internos e externos à organização: estuda técnicas de atendimento aos clientes internos e externos, postura adequada ao atendente, noções de técnicas de vendas; os conhecimentos permitem ao técnico desenvolver a consciência da importância da excelência no atendimento e das vendas para a construção da fidelização dos clientes e a criação de uma imagem corporativa sólida no mercado.
- Desenvolver noções na área de recursos humanos: estuda a Legislação trabalhista, acompanhando suas mudanças, bem como se realiza a conferência de relatórios mensais gerados pelo setor no que se refere aos funcionários; espera-se que este profissional seja capaz de acompanhar aspectos relativos à vida funcional do colaborador, considerando seus trâmites legais.
- Auxiliar no processo produtivo e logístico: estuda as etapas do processo produtivo e logístico no que se refere ao seus estoques, manuseio, armazenagem e transporte; espera-se que o profissional possa otimizar o processo produtivo, reduzindo tempo e custos, bem como permitir a entrega dos produtos no prazos estipulados pela organização para seus clientes.

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;

- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3300 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório, 20 horas relógio para a realização da orientação de estágio curricular supervisionado obrigatório e 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentado na legislação Nacional e pelas Diretrizes Institucionais para cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus*, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista, conforme regulamentação própria.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Administração Integrado na forma integrada se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matricula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada *Campus* no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do perfil de formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. . Matriz Curricular

ANO	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	1	40
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Matemática financeira	2	80
	Informática	1	40
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Contabilidade	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240

ANO		Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
3º ANO		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
		Educação Física	2	80
		Matemática	4	160
		Física	2	80
		Química	3	120
		Biologia	2	80
		História	2	80
		Geografia	2	80
		Sociologia	1	40
		Filosofia	1	40
		Direito	3	120
		Empreendedorismo	2	80
		Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
		Administração Financeira	2	80
	Sub total de carga horária no ano		31	1240
Carga Horária total de disciplinas(hora aula)			3.720	
Carga Horária total de disciplinas(hora relógio)			3.100	
Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			100	
Orientação do Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			20	
Atividades Complementares de curso (horas relógio)			80	
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.300	

*Hora aula 50 mim

LEGENDA

Disciplinas do Núcleo Básico | Disciplinas do Núcleo Politécnico | Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como estágio curricular supervisionado, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso, oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, quatro disciplinas, contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão. Além disso, preferencialmente antes do início letivo as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais dos cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha. A distribuição da carga horária da Prática Profissional Integrada ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado de eixo tecnológico: 5% (192 horas aula), sendo 64 horas aulas no primeiro ano, 64 horas aulas no segundo e 64 horas aulas no terceiro ano do curso.

Os resultados esperados da realização da PPI, prevendo, preferencialmente o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado obrigatório

O estágio curricular obrigatório supervisionado, como um dos instrumentos de prática profissional no curso, terá duração de 100 horas relógio e deverá ser realizado a partir da conclusão com êxito do segundo

ano do curso. Deverá ser realizado em empresas públicas, privadas ou do terceiro setor, com profissional disponível para supervisionar e orientar o estudante durante as atividades realizadas no estágio.

Os resultados do estágio curricular supervisionado obrigatório serão apresentados através de relatório final com apresentação em encontro da turma e dos respectivos orientadores em local e datas definidos, conforme organização da Coordenação do Eixo Tecnológico.

Antes do início do estágio curricular obrigatório, os estudantes deverão cursar o componente curricular de Orientação de estágio (20 hora relógio), que visa prepará-los para esta prática, bem como, orientá-los para a elaboração do relatório de estágio.

Existe, ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.5.2.1. Componente curricular de orientação de estágio curricular obrigatório

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os alunos antes de iniciar o estágio, sobre aspectos relacionados ao estágio, como ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, etc.

O componente curricular de orientação de estágio será ofertado em forma de Oficina, realizada no segundo semestre do segundo ano letivo, com duração de 20 horas relógio. Neste componente, serão trabalhadas as etapas de construção do relatório de conclusão de curso (item 4.6), as Normas da ABNT, bem como instruções gerais sobre a conduta comportamental do estagiário na prática profissional.

4.6. . Atividades Complementares de Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, fóruns, palestras, visitas técnicas, realização de estágio curricular supervisionado não curriculares e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, frequência mínima e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados à área de estudo.	60 horas
Participação em cursos de extensão.	60 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho.	10 horas
4. Participação em programas de iniciação científica.	60 horas
5.Monitoria	60 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	60 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	20 horas
8. Estágio curricular supervisionado não obrigatório	60 horas
9. Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	30 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista	10 horas
11. Premiação de trabalhos	20 horas/premiação
12. Curso de línguas	horas
13. Curso relacionado à área administrativa	30 horas
14. Curso de Libras	30 horas
TOTAL	80 horas

4.7. Avaliação

4.7.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Administração Integrado visa a sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do *Campus*.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes, segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
  - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
  - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.7.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração será tomado como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.8. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de mesmo nível de ensino.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.9. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.10. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais dos cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.11. Ementário

4.11.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Leitura e produção textual. Linguagem, comunicação e interação. Intertextualidade. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Semântica. Ortografia e acentuação. Classes de palavras (artigo, numerais, preposições, conjunção e interjeições). Estrutura e formação de palavras. Gêneros literários. Introdução à Literatura, seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e produção textual.			
Área de Integração			
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica.			
Bibliografia Básica			
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. _____ Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. 2012. FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Definição dos temas da cultura corporal do movimento. Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Passagem do jogo ao esporte. Jogos: carrinho de rolimã; Capoeira. Ginástica Geral: exercícios básicos e coreografia. Práticas corporais expressivas (dança). Práticas sistematizadas – esporte com e sem interação. Diagnóstico esportes de invasão (futsal, handebol, basquete); Diagnóstico esportes de rede (voleibol). Esporte de marca: atletismo – provas de pista. Educação alimentar e nutricional.			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde			
Área de Integração			
Artes: Técnicas de expressão e representação.			
Bibliografia Básica			
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.			
Bibliografia Complementar			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.			

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.

Ênfase Tecnológica

Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.

Bibliografia Básica

PROENÇA, Graça. Descobrindo a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972.
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte; São Paulo: LTC. Editora, 2000.

Bibliografia Complementar

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SCHAFER, Muray. O ouvido pensante. São Paulo, Unesp, 1991.
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Linear, Quadrática, Modular, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações).

Ênfase Tecnológica

Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).

Área de Integração

Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.

Bibliografia Básica

BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R;LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.

Bibliografia Complementar

IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Ciência e tecnologia. Modelo atômico de Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria e polaridade das moléculas: H_2, O_2, N_2, Cl_2, NH_3, H_2O, $HC\ell$, CH_4.

Ênfase Tecnológica

Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Tabela Periódica. Ligações químicas.

Área de Integração

Sociologia: Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia.
Filosofia: O papel e o significado do filosofar. Modernidade – crise do conhecimento antigo. Discurso do método.

Bibliografia Básica

FELTRE, R. Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.
LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.
SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Grandezas Físicas. Fenômeno Físico. Lei Física. Sistema Internacional de Unidades (SI). Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Divisão da Mecânica. Conceitos da Cinemática. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico. Geração e Produção de energia.

Ênfase Tecnológica

Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.

Área de Integração

Matemática: Potência de Dez, Notação Científica, Teorema de Pitágoras, Resolução de Equações e Funções de 1º e 2º graus.

Bibliografia Básica

GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.
. CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 1, São Paulo: Harbra. 2004.
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Origem e evolução da vida: hipóteses sobre a origem da vida, teorias da evolução; Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular.

Ênfase Tecnológica

Origem e evolução da vida. Citologia.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual

Bibliografia Básica

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Àtica, 2012.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).

Bibliografia Complementar

Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.
MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.

Ênfase Tecnológica

Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.

Área de Integração

Física: Sistema Internacional de unidades.

Bibliografia Básica

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.
IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar

Elian Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Cláudio Mendonça. Geografia geral e do Brasil- ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma). Características da sociedade feudal europeia. Oriente (Bizantinos e Islâmicos). África histórica (reinos africanos).

Ênfase Tecnológica

O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma); Características da sociedade feudal europeia.

Área de Integração

Noções de Economia: Fundamentos de Economia.

Bibliografia Básica

BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar

GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da américa latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia, Comte e a criação da física social, Durkheim e a evolução das sociedades, o papel da solidariedade orgânica e da solidariedade mecânica nas sociedades, o fato social e a consciência coletiva nas sociedades; Marx e as relações de exploração da classe trabalhadora, alienação e coisificação nas sociedades capitalistas, capital e mais-valia; Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia, o capitalismo como tipo ideal: a formação da "ética" capitalista. Respeito e Valorização do Idoso. Educação para o trânsito.

Ênfase Tecnológica

A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. Os Fundadores da sociologia.

Área de Integração

Filosofia: Modernidade.
História: Introdução aos estudos Históricos.

Bibliografia Básica

JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas. 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijuí, 2004.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Autores relevantes na história da filosofia Ocidental. O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade - Filósofos pré-socráticos - Parmênides: Poema; Heráclito: Fragmentos; Filosofia Clássica – Sócrates: Conhece-te a ti mesmo; Platão: Apologia de Sócrates (O papel do filósofo); Críton (Sócrates e as leis de Atenas). República (Alegoria da Caverna). Filosofia Sistemática – Aristóteles: Metafísica (O conhecimento e A filosofia.; Ética a Nicômaco (A virtude é um hábito); Política (O homem é um animal político). Modernidade – Crise do conhecimento antigo, ceticismo e nova ciência. Descartes: Meditações Metafísicas (Das coisas que se podem colocar em dúvida). Discurso do Método (A formação do filósofo e As regras do método).

Ênfase Tecnológica

O papel e o significado do filosofar. Atitude intelectual filosófica. Origens da filosofia. A filosofia e sua história: Antiguidade.

Área de Integração

Sociologia: A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo.
História: Introdução aos estudos Históricos.

Bibliografia Básica

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Conceitos básicos de dispositivos de hardware. Windows. Aplicativo: editor de textos (Word). Acesso a conteúdo Web, correio eletrônico e listas de discussão. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point). Divulgação de Material eletrônico.

Ênfase Tecnológica

Windows.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.
Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.

Bibliografia Básica

HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional. Ed. Campus, 2000.
MICROSOFT PRESS. Microsoft Windows 98: Resource kit. Ed. Campus, 1999.
REISNER, T. Microsoft Office. Ed. Campus, 1995.

Bibliografia Complementar

ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica. Ed. Makron Books, 2004.
HONEYCUTT, J. . Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional. Ed. Campus, 2000.
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Gramática básica contextualizada: verbos no presente, passado e futuro, preposições, pronomes, artigos e modais. Leitura e produção textual em língua inglesa.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção textual em língua inglesa.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.
Arte: Apreciação musical.
Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.

Bibliografia Básica

FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar

POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2. Oxford University Press, 2011.
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Textonovo, 2002.
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD--ROM Pack.

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Juros Simples. Definição. Conceito. Cálculo do juro. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Definição. Conceito. Montante. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Definição. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Desconto Racional. Desconto Racional em função do valor nominal. Desconto comercial Composto. Definição. Valor atual. Equivalência de capitais. Rendas e Anuidades. Sistemas de Amortização.

Ênfase Tecnológica

Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.

Área de Integração

Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.

Bibliografia Básica

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.
POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.

Bibliografia Complementar

CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p.
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo. Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Fundamentos da Administração			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Ação administrativa. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.

Ênfase Tecnológica

Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: *Campus*, 2006. 408 p.
DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 2° ed.Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Vol. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 1997.

Componente Curricular: Noções de Economia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial). A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.

Ênfase Tecnológica

Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.

Área de Integração

Geografia: A evolução histórica do capitalismo.

Bibliografia Básica

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas. 2007.
VASCONSELOS, M.A.S. Fundamentos de economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
VICECONTI, Paulo. E. V. Introdução à economia. 5.ed. são Paulo: Frase, 2002.

Bibliografia Complementar

BARRETI, Sílvio. Iniciação à economia e mercado. 5.ed. São Paulo: Estrutura, 1985.
HUNT E. K et all. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
SINGEL, Paul. Curso de introdução à economia política. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

Componente Curricular: Rotinas Administrativas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Etiqueta social e profissional. Relações com público interno e externo nas organizações. Administração do tempo. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas

Ênfase Tecnológica

Funções administrativas.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10° ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9° ed. 7° reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3° ed. 19° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária. 10° Ed.São Paulo: ATLAS, 2006.
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 15° ed. São Paulo: LTr, 2011.
GROPELLI, A.A. Administração Financeira. 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Classe de palavras: (substantivo, adjetivo, pronome, verbo e advérbio). Morfossintaxe. Leitura e produção textual, com ênfase nos seguintes gêneros: notícia, entrevista, reportagem, publicidade e editorial. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos. Organização da macroestrutura semântica e articulação entre ideias e proposições. Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social. A literatura brasileira dos períodos: Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção textual.

Área de Integração

Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos.
Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.

Bibliografia Básica

CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. .
_____Literatura Brasileira Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. 2012.
FERREIRA,Mauro. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

Componente Curricular: Língua Inglesa			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, compreensão textual, skimming, scanning, informação não verbal, inferência contextual, palavras-chave. Vocabulário e uso do contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos e acadêmicos. Leitura e interpretação de diversos tipos de gêneros textuais. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita. Listening Comprehension..

Ênfase Tecnológica

Leitura de textos técnicos e acadêmicos.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.
Arte: apreciação musical.

Bibliografia Básica

FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

Bibliografia Complementar

POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil, level 2. Oxford University Press, 2011.
GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Texto novo, 2002.
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD--ROM Pack.

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Jogos: projeto jangada; Práticas corporais junto à natureza (AFANs). Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de campo e taco – beisebol. Esporte de precisão ou alvo – bocha. Processo de envelhecimento.

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza.

Área de Integração

Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.

Ênfase Tecnológica

A função social e comunicativa da arte.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem.
História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma);

Bibliografia Básica

PROENÇA, Graça. Descobrindo a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972.
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. São Paulo: LTC Editora, 2000.

Bibliografia Complementar

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
SCHAFER, Muray. O ouvido pensante. São Paulo, Unesp, 1991.
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Sequências Numéricas (PA e PG). Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.

Ênfase Tecnológica

Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.

Área de Integração

Física: Calor e Temperatura. Calorimetria.
Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.

Bibliografia Básica

BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R;LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.

Bibliografia Complementar

IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997..
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Termologia: Temperatura, Energia Interna, Escalas Termométricas, Dilatação Térmica. Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot. Ondulatória: Classificação das ondas, Elementos de uma onda periódica, Propriedades das ondas, Ondas sonoras.

Ênfase Tecnológica

Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot.

Área de Integração

Química: Estados da Matéria, Diagrama de Fases e Temperatura Crítica para vapor e gás.

Bibliografia Básica

GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 2. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.
CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações de neutralização total. Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação. Equilíbrio químico caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio.

Ênfase Tecnológica

Funções Inorgânicas.

Área de Integração

Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.

Bibliografia Básica

FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.
LEMBO, Antônio. Química – realidade e contexto. 3. ed; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.
SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos; Identidade dos seres vivos: níveis de organização dos seres vivos, noções de vírus, bactérias, protozoários e fungos, anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor); noções sobre os principais filos.

Ênfase Tecnológica

Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual

Bibliografia Básica

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Àtica, 2012. 696.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).

Bibliografia Complementar

.Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.
MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Características das sociedades pré-colombianas (astecas, incas, maias e tupis). Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa (A expropriação das terras indígenas no contexto do antigo sistema colonial e do Mercantilismo). O significado do Renascimento científico. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões (A experiência missioneira no Rio Grande do Sul). Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas; Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). A escravidão nas Américas (A plantation Antilhana, Os engenhos do nordeste do Brasil e o quilombo de Palmares e as charqueadas no Rio Grande do Sul). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. Rebeliões anti-coloniais no Brasil (Confederação dos Tamoios, Guerra Guaranítica, Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana). A corte portuguesa nos trópicos. Os processos de independências nas Américas e seus efeitos (Haitianismo, Bolivarismo e Caudilhismo). Revoluções e ideologias no século XIX (liberalismo, socialismo e nacionalismo). O primeiro reinado e a herança colonial no Brasil. As regências e o papel de mestiços e negros nas revoltas do período (Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul e Bahia). O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra. República da espada e oligárquica no Brasil (Estruturas e contestações – Revolução Federalista, Canudos e Revolta da Armada). Estados Unidos no século XIX (Imperialismo, a dizimação das populações indígenas e o fim da escravidão). Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Ênfase Tecnológica

Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.

Área de Integração

Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio

Bibliografia Básica

BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010

Bibliografia Complementar

GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da américa latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.

Ênfase Tecnológica

População humana e recursos.

Área de Integração

Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.

Bibliografia Básica

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005.
IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar

LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.
Elian Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Cláudio Mendonça. Geografia geral e do Brasil- ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Ideologia e mundo contemporâneo, o Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas. Formas de governo. Liberalismo e socialismo. Educação e Direitos Humanos.

Ênfase Tecnológica

O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas.

Área de Integração

Filosofia: Modernidade.
História: Transição do Feudalismo para Capitalismo, a Reforma Religiosa.

Bibliografia Básica

JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Atual. 8ª reimpressão, 2000.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijuí, 2004.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia Ocidental. A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade. Antiguidade – Platão: Górgias (O melhor é o mais forte?). Mênon (O que é a virtude?. República (O anel de Giges e A natureza humana). Aristóteles: Ética a Nicômaco (O conceito de felicidade, A doutrina do meio-termo e A felicidade). Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio (A origem do livre-arbítrio e o livre-arbítrio e o problema do mal). Confissões (Deus é o autor do Mal? e Onde está o Mal?). Modernidade – Descartes: As paixões da alma (A vontade e as paixões da alma). Spinoza: Ética (Definições e Virtude. Hume: Tratado sobre a natureza humana (As distinções morais não são derivadas da razão). Kant: Resposta a pergunta: "que é esclarecimento"? (Ética e esclarecimento).

Ênfase Tecnológica

A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade.

Área de Integração

Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.

Bibliografia Básica

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.

Ênfase Tecnológica

Mix de marketing. Plano de marketing.

Área de Integração

Empreendedorismo: Plano de Negócio.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2° ed. 7° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5° ed. 7° reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
NARDIS, Shidosi Graciano. Gestão de marketing. 2° ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4° ed.. São Paulo: Atlas, 1997.
HOYLE, JR. Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2003.
BAUTZER, Deise. Marketing de cidades: construção de identidade, imagem e futuro. São Paulo:Atlas, 2010.

Componente Curricular: Produção e Logística			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Introdução à contabilidade de custos. Classificação dos custos. Sistemas de acumulação dos custos. Critérios de custeio. Departamentalização. Esquema básico para a apuração dos custos. Custeio variável. Etapas e processos da produção e operações.

Ênfase Tecnológica

Administração de estoques e almoxarifado.

Área de Integração

Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.

Bibliografia Básica

BALLOU, R.H. Logística empresarial: transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 1993.
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
KUMMER, Mauro José. Patrimônio Público, Materiais e Logística. Mato Grosso: Fundação Universidade do Mato Grosso, 2011.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald H.Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. . Porto Alegre: Bookman, 2010.
CHISTOFHER, Martin.Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos / . São Paulo: Cengage Learning, 2012.
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: Contabilidade			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.

Ênfase Tecnológica

Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.

Área de Integração

Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.

Bibliografia Básica

HENDRIKSEN, Elson S.; MICHAEL, F. Van Breda. Teoria da Contabilidade. 1° ed. 10° reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.
IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal.3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
KOHAMA, Héilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

O ambiente organizacional. Desafios para a gestão de pessoas. A evolução das relações de trabalho. Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).

Ênfase Tecnológica

Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).

Área de Integração

Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. 7° Ed. São Paulo: Manole: 2009.
GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. 1° ed. 11° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração. 15° ed. São Paulo: LTr, 2011.

Bibliografia Complementar

BOWDITCH, James L. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
BOMFIN, David. Pedagogia no treinamento: correntes pedagógicas no ambiente de aprendizagem nas organizações. 2° ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
BOHLANDER, George W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, {2003-2005-2009}.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Estratégias de compreensão leitora. Funções da linguagem. Leitura e produção textual. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa – formas de apresentação de diferentes pontos de vista; organização e progressão textual; papéis sociais e comunicativos dos interlocutores, relação entre usos e propósitos comunicativos, função sociocomunicativa do gênero, aspectos da dimensão espaço-temporal em que se produz o texto. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões e pontos de vista (sedução, intimidação, comoção, entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Estratégias argumentativas no confronto de opiniões o ponto de vista (sedução, intimidação, comoção entre outros). Novos paradigmas do texto comercial e empresarial. Ofício, procuração, requerimento, cartas comerciais, carta de solicitação de estágio, carta de encaminhamento de currículo, memorando, currículo, comunicado à imprensa, atestado, declaração, e-mail. Aspectos gramaticais: Concordância nominal e verbal; Orações subordinadas adjetivas, substantivas e adverbiais no texto. Regência verbal e nominal; Crase. O texto literário como fruição e manifestação histórica, social, cultural de um povo. Pré-Modernismo. Modernismo. Literatura contemporânea.

Ênfase Tecnológica

Leitura e produção textual.

Área de Integração

Filosofia: Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.

Bibliografia Básica

CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3. .
_____Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual, 2012.
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009. .

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Aptidão física relacionada à saúde (diagnóstico). Ginástica (exercícios físicos). Atividade física, saúde e lazer; Organização de eventos. Práticas corporais sistematizadas – esportes com e sem interação. Esportes de invasão (futsal; handebol; basquete) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Esportes de invasão – "modalidade alternativa". Esportes de rede (voleibol) – fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal. Atividades aquáticas. Representações sociais sobre a CCM (práticas corporais e sociedade; práticas corporais e saúde). Princípios da proteção e da defesa civil.

Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.

Área de Integração

História: Desafios sociais e ambientais do século XXI.

Bibliografia Básica

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed.Londrina: Midiograf, 2013.

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	160h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas (comprimento, superfície, volume, massa e capacidade), operações e transformações de ângulos. Cálculo de áreas (Triângulos, quadriláteros e círculo). Cálculo de volumes (Prismas, cilindro, cone, esfera e pirâmides).

Ênfase Tecnológica

Sistema decimal de medidas.

Área de Integração

Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo.
Biologia: Leis de Mendel.

Bibliografia Básica

BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R;LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994.
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.

Bibliografia Complementar

IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Óptica: Princípios da Óptica Geométrica, Reflexão da Luz - Formação de imagens em espelhos esféricos, Refração da Luz - Formação de imagens em lentes esféricas. Eletrostática: Processos de Eletrização, Lei de Coulomb, Campo Elétrico, Potencial Elétrico. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica, Primeira e Segunda Lei de Ohm, Circuitos elétricos. Eletromagnetismo: A natureza do magnetismo, Campo magnético e Força magnética.

Ênfase Tecnológica

Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.

Área de Integração

Matemática: Potência de Dez, Notação Científica.

Bibliografia Básica

GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 3. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.
CABRAL, F.; LAGO, F. Física. Vol. 3, São Paulo: Harbra. 2004.
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física. Vol. 3, São Paulo: Moderna. 2007.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de Hidrocarbonetos, dos compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados. Isomeria geométrica e óptica. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.

Ênfase Tecnológica

Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica.

Área de Integração

Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.

Bibliografia Básica

FELTRE, R; Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.
LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004.
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.
SARDELLA, A. Química. 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial. 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais. Educação Ambiental.

Ênfase Tecnológica

Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual

Bibliografia Básica

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia. São Paulo: Ática, 2012. 696.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).

Bibliografia Complementar

Laurence, J. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2005.
MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.
MAILLET, Marc. Biologia Celular. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Primeira Grande Guerra e seus efeitos. Revolução Russa (1917-1991). Principais características dos regimes totalitários no período entre guerras. Dos movimentos contestatórios da década de 1920 a Revolução de 1930. Era Vargas e o trabalhismo. A Segunda Guerra Mundial e a criação do Estado de Israel. Guerra Fria (conflitos: Revolução Chinesa e Guerra do Vietnã). Descolonização afro-asiática (África do Sul e Índia). Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula). América Latina no século XX (Revolução Mexicana e Cubana).

Ênfase Tecnológica

Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).

Área de Integração

Direito: Legislação trabalhista.

Bibliografia Básica

BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010

Bibliografia Complementar

GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929. 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da américa latina. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje.

Ênfase Tecnológico

A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.

Área de Integração

História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).

Bibliografia Básica

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.
IANNI, Octavio. A era do globalismo. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar

LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.
Elian Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Cláudio Mendonça. Geografia geral e do Brasil- ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo. Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. A burocracia.

Ênfase Tecnológica

Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.

Área de Integração

História: A Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; A Guerra Fria; O Governo Liberal Populista no Brasil; O Regime militar no Brasil.
Geografia: globalização.

Bibliografia Básica

JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate. Ijuí: Unijuí, 2004.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Leitura de textos e sobre autores relevantes na história da filosofia ocidental. As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem. A questão da verdade. Antiguidade – Platão: Crátilo (O problema da convencionalidade do signo); Sofista (A natureza da proposição, o verdadeiro e o falso); Górgias (Crítica à retórica); Fedro (A origem da escrirta); Aristóteles: Tratado da interpretação (A proposição, a linguagem e o pensamento, verdadeiro e falso; A convencionalidade do significado), Retórica (A função comunicacional da linguagem), Poética (A linguagem metafórica), Política (A natureza política do homem e a linguagem), Sobre as partes dos animais (A linguagem e a natureza humana). Medievalidade – Santo Agostinho: Sobre o mestre (A natureza do signo, o inatismo); Sobre a doutrina cristã (A natureza do signo e o problema da interpretação). Modernidade – Descartes: Discurso do método (A linguagem como sinal da razão); Princípios da filosofia (Linguagem e pensamento, a linguagem como fonte de erro); Contemporaneidade - Peirce: O que é um signo? (Concepção pragmática de signo); Saussure: Curso de Linguística Geral (O estruturalismo linguístico: a ideia de sistema); Austin: Quando dizer é fazer (A concepção performativa de linguagem, o ato de fala).

Ênfase Tecnológica

As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.

Bibliografia Básica

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 20
_____ Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
_____ Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Componente Curricular: Direito			
Carga Horária (h/a):	120h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Noções de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei (Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.

Ênfase Tecnológica

Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.

Área de Integração

Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala.
Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática.
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.

Bibliografia Básica

BETIOLLI, Antonio Bento. Introdução ao Direito: lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras.
GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013.
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

Bibliografia Complementar

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.
DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

Componente Curricular: Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Características formadoras do Perfil empreendedor. Intra-empreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Plano de negócio. Ideia de consultoria.

Ênfase Tecnológica

Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.

Área de Integração

Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.

Bibliografia Básica

DORNELAS,J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship). São Paulo: Cengagelerning, 1986-2008- 2011.
VARGAS, Ricardo. Manual Prático do Plano de Projeto. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

BOMFIN, D. Pedagogia no Treinamento: Correntes Pedagógicas no Treinamento Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
CAVALCANTI, Glauco (et al). Empreendedorismo: Decolando para o Futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Fundamentos de ética e de responsabilidade social. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Informes de sustentabilidade. Indicadores de responsabilidade social.

Ênfase Tecnológica

Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.

Bibliografia Básica

ABONG. Desenvolvimento e direitos humanos: diálogos do Fórum Social Mundial. São Paulo: Peirópolis: ABONG, 2002.
BRUNDTLAND, GröHarlem. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: FGV, 1991.
BUARQUE, Cristovam. A desordem do progresso: o fim da era dos economistas e a construção do futuro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Bibliografia Complementar

LAGO, Benjamin Marcos. Teorias do desenvolvimento. In: Curso de sociologia política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
QUINTAS, José Silva. Introdução à Gestão Ambiental Pública. Coleção Meio Ambiente ± Série Educação Ambiental. IBAMA, Brasília, 2002.
MIRRA, Alvaro Luiz Valery. Impacto Ambiental: Aspecto de Legislação Brasileira. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.

Componente Curricular: Administração Financeira			
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital - Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.			
Ênfase Tecnológica			
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: Plano de negócio.			
Bibliografia Básica			
GROPELLI, A.A. Administração Financeira. 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8° ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3° ed. 19° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.			
Bibliografia Complementar			
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. 2° ed.São Paulo: Atlas, 2011. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. 4° Ed.São Paulo: Atlas, 2012. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1° ed. 17° reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.			

4.11.2. . Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Administração se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais – NAI.

O IF Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo *Campus*.

PROGRAMA DA DISCIPLINA Iniciação a LIBRAS	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Editora Revinter, 2004. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos. Florianópolis, SC: Armed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	**Nome**	**Formação**	**Titulação**
1	Alfredo Bochi Brum	Bacharel em Direito	Mestre em Direito
2	Alecson Milton Almeida dos Santos	Bacharel em Informática	Especialização à Distância em Informática na Educação Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos
3	Alex Marin	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Ciências em Engenharia de Sistemas e Computação
4	Ana Cláudia de Oliveira da Silva	LP Letras Relações Públicas	Mestrado em Letras - literaturas
5	Ana Maria Coden Silva	LP Matemática	Mestrado em Matemática
6	Antônio Carlos Minussi Righes	Administração	Mestrado em Engenharia da Produção – Gerência de Produção
7	Carla Callegaro Corrêa Kader	LP em Letras	Doutorado em Letras
8	Claudio Raimundo de Bastos Brasil(Mestrando)	Administração	Especialização em Marketing de Serviços
10	Cristiano Martins Vieira	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Empresarial
11	Cristina Dias Costa	LP em Filosofia	Mestrado em Filosofia
12	Daniel Boemo	Bacharel em Informática	Doutorado em Engenharia Agrícola – O desenvolvimento de tecnologias
13	Deivid Dutra de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestrado em Ciências - Educação Agrícola
14	Eliana Zen	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Engenharia da Produção – Tecnologia da Produção
15	Éric Tadiello Beltrão (Doutorando)	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado Geomática – Atuação no Processo de Vetorização de Áreas de Interesse e Buffer Variável sobre Imagens de Satélite
16	Estela Mari Piveta Pozzobon	LP em Matemática	Mestrado em Engª de Produção (Qualidade e Produtividade)
17	Evanir Teresinha Piccolo Carvalho (Doutoranda)	LP Letras-Português/In-glês	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
18	Fabieli de Conti	Informática: Sistemas de Informação	Mestrado em Informática – Mineração de Dados no Moodle: Análise de Prazos de entrega de Atividades
19	Fernanda Mendes Furlan (Mestranda)	Administração	Especialização em PROEJA
20	Gustavo Feltrin Rossini	LP Matemática	Especialização em Finanças
21	Henrique Schetinger Filho (Doutorando)	Bacharel em Informática	Mestrado em Geomática – Tecnologia da Geoinformação
22	Henrique Tamiosso Machado	Informática: Sistemas da Informação	Mestrado em Neociências

Descrição			
Nº	**Nome**	**Formação**	**Titulação**
23	Hermes Gilber Uberti	LP em História	Mestrado em História – Estudos Históricos Latino-Americanos
24	Janete Teresinha Arnt	LP em Letras – Habilitação Inglês e respectivas literaturas	Mestrado em Letras – Estudos Linguísticos
25	Jusseila de Fátima Stangherlin Oliveira	Ciências – Licenciatura Plena	Mestrado em Ciências no Domínio da Modelagem Matemática
26	Lísia Vencatto Lorenzoni	LP em Letras/Portu-guês/Inglês	Mestrado em Ciências – Educação Agrícola
27	Nestor Davino Santini	Física/Mate-mática Licenciatura Plena	Mestrado em Educação – Educação Brasileira
28	Rafaela Vendruscolo (Doutoranda)	Bacharel em Ciências Sociais/LP em Sociologia	Mestrado em Extensão Rural
29	Rodrigo Belmonte da Silva	Bacharel em Administração	Mestrado em Engenharia da Produção – Gerência de Produção
30	Rogério Cassanta Rosado	Bacharel em Informática Formação Pedagógica – Habilitação em Informática	Mestrado em Geomática –Tecnologia da Geoinformação
31	Rogério Luís Reolon Anése	Bacharel em Ciências Econômicas	Doutorado em Economia
32	Rosangela Segala de Souza	LP em Letras	Mestado em Letras
33	Silvania Faccin Colaço (Doutoranda)	LP em Letras/Portu-guês/Inglês e Respectivas Literaturas	Mestre em Linguística Aplicada
34	Simone Bochi Dorneles (Doutoranda)	Bacharel em Ciências Administrativas	Mestrado em Administração – Políticas e Gestão Institucional
35	Wellington Furtado Santos	Administração Formação Pedagógica – Educação Profissional	Mestre em Economia Empresarial
36	Aline Kempa Bonotto	LP em Matemática	LP em Matemática
37	Fábiner de Melo Fugali	Informática	Aperfeiçoamento em Programação em C#
38	Juliana Machado Borges	LP em Letras	LP em Letras
39	Ruan Carlo Bonilha Pozzebon	Análise e Desenvolvi-mento de Sistemas	Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
40	Sabrina Klose Nadalon	Administração	Especialista em Marketing de Serviços e Especialista em Informática aplicada a educação básica.

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios , no qual o Curso Técnico em Administração faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio, aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha, que deverá nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada *Campus* do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no *Campus* e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de *Campus*.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul, conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por Administrador, Agrônomo, Assistente Administrativo, Assistente de Alunos, Assistente Social, Auxiliar de Biblioteca Bibliotecário, Contador, Enfermeiro, Engenheiro Civil, Jornalista, Médico, Nutricionista, Odontólogo, Pedagogo, Psicólogo, Técnico Agrícola, Técnico em Tecnologia da Informação, Técnico em Agropecuária, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico em Zootecnia, Médico, Médico Veterinário, Nutricionista e Zootecnista.

5.3. Políticas de Capacitação para Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;

c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;

d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessário ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul tem por objetivo apoiar as atividades de ensino-aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum, que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo online disponível na página do *Campus*.

Presta o serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *Campus*.

Atualmente, conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 10 mil títulos e 17 mil exemplares. Possui 12 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Tipo de Utilização	Relação de Bens Imóveis	Área do Imóvel (m2)	Área Total (m2)
Área para Atividades Esportivas	Ginásio de Esportes Campo Futebol	2.477,00 10.000,00	12.477
Área de Atendimento Médico/ Odontológico	Centro de Saúde	48,00	48,00
Área de Alojamento para Estudantes	Alojamento para 80 alunos Alojamento para 80 alunos Alojamento para 80 alunos	531,90 595,64 595,64	1.723,18
Área de Alojamento para Outros Usuários	Residência 632 Residência 634 Residência 636 Casa Fazenda	51,52 78,69 118,15 48,00	296,36
Área de Salas de Aulas Teóricas	Salas de aula Salas de aula (03)	797,14 445,88	1.243,02
Área de Laboratórios	Laboratórios e CRE	466,20	466,20
Área de Oficinas de Manut. Equip de Ensino	Oficina e Almoxarifado	146,60	146,60
Área de Bibliotecas	Biblioteca	432,75	432,75
Área de Serviço de Apoio	Cozinha Refeitório e Coop. Sanitários e Vestiário	701,98 130,00	961,60
Área para atividades Administrativas	Administração	592,17	592,17
Outras áreas construídas	Pátio Coberto	282,50	282,50

A área total construída no *Campus* perfaz um total de 24.271,57m².

Espaço Físico Específico	Qtde.
Sala de aulas práticas, com capacidade para 30 estudantes, equipadas para processamento de alimentos	2
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	36
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Sala do NAPNE e NEABI	2
Auditório CIET	2
Sala de Professores	22
Sala Direção de Ensino	7
Biblioteca	1
Auditório Central disponibilidade de 462 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones	1

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Biologia, Química, Física, Matemática...	7
Laboratório de Sementes, Biotecnologia, Análise do Solo	4
Laboratório de Bromatologia de Alimentos	1
Laboratório de Microbiologia de Alimentos	1
Laboratório de Informática	5
Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção	7

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Ginásio de esportes	1
Campo de futebol	1
Centro de convivência	1
NTG	1

6.4. Área de atendimento ao estudante

	Qtde.
Ambulatório	1
Consultório odontológico	1
Consultório médico	1
Sala de atendimento psicopedagógico	1
Sala do CAE	1
Sala do NAPNE	1

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes da Educação Nacional – Lei nº 9.394, 20 Dez de 1996. Brasília: 1996.

LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Lei da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

RESOLUÇÃO Nº 102, de 02 de dezembro de 2013 - Diretrizes Institucionais da organização administrativo--didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica: Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio – Documento Base. Brasília: 2007.

BRASIL. MEC. SETEC. Ensino Médio: construção política: síntese das sala temáticas / coordenação: Marise Nogueira Ramos, Rosiver Pavan; texto Cézar Henrique Arrais. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepções e diretrizes. Brasil, 2008.

_____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm

_____.Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática " História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

_____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm

_____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/cnct/

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866

8. ANEXOS

8. Anexos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR N° 077/2013

Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente – Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado – Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA – Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado – Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA – Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde – Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet – Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

O Reitor Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 09/2013 da 5ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 12 de setembro de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente – Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado – Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA – Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado – Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA – Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde – Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet – Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria/RS, 12 de setembro de 2013.

Alberto Pahim Galli
REITOR SUBSTITTUTO
PORT. Nº 1847/2012

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 103/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Autoriza o funcionamento do curso e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado, criado pela Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 077, de 11 de setembro de 2013.
Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)
Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)
Regime Letivo: Anual
Regime de Matrícula: Por série
Carga horária total do curso: 3200 horas relógio
Carga horária de estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 100 horas relógio
Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado: 20 horas relógio
Carga horária de ACC: 80 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: Anual
Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular
Curso Técnico em Administração Integrado

ANO	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	1	40
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Matemática financeira	2	80
	Informática	1	40
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Contabilidade	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
Sub total de carga horária no ano		31	1240
3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	3	120
	Física	2	80
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Direito	3	120
	Empreendedorismo	1	40
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	1	40
	Administração Financeira	2	80
Sub total de carga horária no ano		28	1120
Carga Horária total de disciplinas(hora aula)			**3.600**
Carga Horária total de disciplinas(hora relógio)			**3.000**
Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			**100**
Orientação do Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			**20**
Atividades Complementares de curso (horas relógio)			**80**
Carga Horária total do curso (hora relógio)			**3200**

*Hora aula: 50 minutos

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Tainan Massotti de Lima

Joselito Trevisan

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Jovani Patias

Maidi Jähn Karnikowski

Liana dos Santos Gomes

Marcelo Éder Lamb

Liege Camargo da Costa

Rodrigo Elesbão de Almeida

Rodrigo de Siqueira Martins

TÉCNICO EM ADMNISTRAÇÃO
Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 033/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do *Campus* São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 005/2016, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do *Campus* São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter o seguinte detalhamento de curso e matriz curricular:

DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado
Forma: Integrado
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013.
Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)
Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)
Regime Letivo: Anual
Regime de Matrícula: Por série
Carga horária total do curso: 3300 horas relógio
Carga horária de estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 100 horas relógio
Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado: 20 horas relógio
Carga horária de ACC: 80 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: Anual
Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS.

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular
Curso Técnico em Administração Integrado

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	1	40
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Matemática financeira	2	80
	Informática	1	40
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Contabilidade	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100
Orientação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			20
Atividades Complementares de Curso (horas relógio)			80
Carga Horária total do Curso (hora relógio)			3300

*Hora aula: 50 mim

	Núcleo Básico
	Núcleo Tecnológico
	Núcleo Politécnico

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **ADMINISTRAÇÃO** INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul